

Data: 2012/07/19 Publico

Título: Ordem dos Engenheiros pede estabilidade nas decisões sobre obras públicas

Tema: Ordem dos Engenheiros

19 de Julho de 2012

LIFE&STYLE | FUGAS | ÍPSILON | GUIA DO LAZER | CINECARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | P3 |

SIGA-NOS: Pesquisa ok

Publico

?

Trabalho
Tem dúvidas sobre o código laboral?



Fugas
Turistas love Lisboa



Alimentação
10 pecados que pode cometer estas férias

JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

| LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO POLÍTICA ECONOMIA DESPORTO SOCIEDADE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS ECOSFERA CULTURA LOCAL MEDIA TECNOLOGIA MAIS

Os meus títulos | Cotações | Documentos | Livros |

Economia

PSI20

RSS do Economia

Investimento público

Ordem dos Engenheiros pede estabilidade nas decisões sobre obras públicas

19.07.2012 - 20:57 Por Lusa

20 de 20 notícias em Economia < anterior

O bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE) pediu esta quinta-feira estabilidade nas decisões sobre obras públicas, afirmando que as alterações em função dos ciclos políticos estão a deixar as empresas numa situação difícil em termos de tesouraria.



Carlos Matias Ramos critica as "descontinuidades constantes" nas decisões políticas sobre as grandes obras públicas (Foto: Paulo Ricca)

18 leitores
0 comentários

322*As decisões políticas estão sempre a ser contestadas no governo seguinte, seja ele qual for", afirmou à Lusa Carlos Matias Ramos, à margem da apresentação do Documento Orientador para a Selecção e Avaliação do Investimento Público, elaborado pela OE.

FUNCIONALIDADES

A- Diminuir A+ Aumentar
 Comentar Imprimir
 Enviar Corrigir
 Feedback Partilhar

VIDEO

URL DESTA NOTÍCIA

http://publico.pt/1555594

COMENTÁRIO + VOTADO

Este "guia" da Ordem apresenta um conjunto de linhas gerais que devem ser seguidas no processo de selecção e avaliação dos investimentos públicos e defende que "antes de ser implementada uma acção de investimento público é importante identificar de forma clara a sua necessidade".

Com o documento, apresentado hoje em Lisboa, a OE pretende "contribuir para que o país deixe de estar na permanente variação de decisões políticas sem, por vezes, uma devida sustentação técnica, económica e financeira e de garantia de emprego".

O bastonário da OE afirmou que as "descontinuidades constantes" nas decisões políticas sobre as grandes obras públicas, marcadas por sucessivos avanços e recuos, está a provocar dificuldades nos gabinetes de engenharia e nas empresas.

"Há empresas que estão atrapalhadíssimas na sequência deste processo", nomeadamente em termos de tesouraria, disse Carlos Matias Ramos.

"Não se percebe porque é que uma decisão que é tomada hoje amanhã deixa de ser válida. É isto que nos preocupa, porque tem consequências terríveis para as empresas", acrescentou, dando como exemplo as empresas que apostaram no projecto de alta velocidade ferroviária, que foi abandonado pelo actual Governo.

"A empresa apostou na formação dos seus quadros, nos seus contratos, o que tem consequências terríveis em termos de descapitalização e resulta num sentimento de

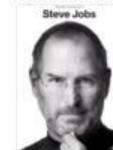
Bolsa

19-07 - 16:59

Índice	Cotação	Varição
PSI-20	4857,94	▼ -0,06%
Maior subida SEMAPA	5,060	▲ 3,46%
Maior descida BANCO BPI SA	0,525	▼ -3,67%

Trading Interbancário com a FxPro. Demo ECN Grátis

Livro



A estranha vida de Steve Jobs

Apesar de oscilar entre o excesso de lacunas e o excesso de detalhe, a biografia oficial do fundador da Apple não deixa de ser fascinante.

Documentos

1 a 10 de 130

- Acordo de Concertação Social de Janeiro de 2012
- Boletim Económico do Banco de Portugal – Inverno de 2011
- Relatório do Orçamento do Estado para 2012 (PDF)
- Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2011 (PDF)
- Relatório da proposta de Orçamento do Estado para 2011 (PDF)
- Estatística do emprego, 1º trimestre do ano, INE
- Índice de Risco de 2009, Portugal, Intrum Justitia (pdf)
- Indicadores avançados da OCDE, Maio (doc)
- Previsões económicas da Primavera da Comissão Europeia, Portugal (inglês, pdf)
- Previsões económicas da Primavera da Comissão Europeia, UE (inglês, pdf)

Data: 2012/07/19 **Publico**

Título: Ordem dos Engenheiros pede estabilidade nas decisões sobre obras públicas

Tema: Ordem dos Engenheiros

consequências temíveis em termos de desaprovação e recusa não somente de frustração perante uma decisão que se julgava verdadeira e que deixa de sê-lo", exemplificou.

Também presente na apresentação do Documento Orientador para a Selecção e Avaliação do Investimento Público, o presidente do Tribunal de Contas destacou a colaboração "profícua" que tem existido com a OE.

"Temos procurado, em conjunto com a OE, encontrar bases para as boas práticas e, simultaneamente, para lançar um conjunto de orientações que são indispensáveis para que os projectos funcionem bem e para que o dinheiro público seja plenamente salvaguardado", disse à Lusa Guilherme d'Oliveira Martins.

O presidente do Tribunal de Contas apontou duas causas principais para os encargos das obras públicas serem superiores ao previsto: o facto de os programas de concurso não serem "correctamente realizados" e o incumprimento dos prazos.

 [Corrigir](#)  [Provedor do Leitor](#)  [Feedback](#)

[A-](#) Diminuir [A+](#) Aumentar